



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009**

### **NOTA 1 – EMPRESA**

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, é uma Empresa Pública, constituída pela União Federal nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União Federal, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial à Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica e a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras apresentadas em moeda corrente, foram elaboradas em cumprimento integral da Lei 11.638/2007, que alterou a Lei 6.404/76, em conformidade com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei 11.638/2007.
- b) As Aplicações Financeiras estão avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2009;
- c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição;
- d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor;
- e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção;
- f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil - econômica dos bens;
- g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor;



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

### NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F - BB - Extra Mercado.

### 4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Clientes	Vencidos	A Vencer	Total
Fabricação Exclusiva	1.117.159,11	505.107,85	1.622.266,96
Diversos	8.063.368,29	139.848.298,73	147.911.667,02
Total	9.180.527,40	140.353.406,58	149.533.933,98

- Do montante de R\$9.180.527,40 já vencidos, os principais clientes em débito são: (I) Secretaria da Receita Federal do Brasil – R\$1.111.676,16, (II) Departamento de Polícia Federal – R\$6.557.049,36, (III) Ministério da Agricultura – R\$590.000,00. Não constituímos a Provisão para Devedores Duvidosos, visto que existem ações de cobrança em curso com grandes possibilidades de êxito no recebimento e por serem Órgãos Governamentais.
- O Contas a Receber de Clientes incluem as vendas de produtos e serviços, como também, os serviços apropriados por competência nos meses de novembro e dezembro referentes ao Serviço de Rastreamento de Bebidas - SICOBE e ao Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros SCORPIOS no valor de R\$225.689.193,85.

A apropriação da receita correspondente aos meses de novembro e dezembro do SICOBE e SCORPIOS - Princípio da Competência do Exercício - deveu-se aos seguintes fatores:

- Contabilização dos custos incorridos no processo, no exercício.
- Entrega do resultado (serviços prestados) ao Cliente, no exercício.
- Certeza da receita recebível no exercício seguinte.

Assim sendo, tendo todos os custos sidos apurados e incorporados ao processo produtivo, com correspondente transferência do produto objeto (serviço) para o Cliente, compete a esta RECEITA ser apropriada ao exercício equivalente aos seus custos de 2009, na qualidade de perfeita Conta a Receber.

A apropriação da receita por competência encontra-se fundamentada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.187/09 que aprovou o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 – Receitas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2009****4.3 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS**

O valor de R\$2.148.445,85 refere-se ao pagamento antecipado da folha de férias dos empregados do mês de janeiro de 2010.

**4.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR**

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Imposto de Renda	42.210.646,50
IRRF - Órgãos Públicos	8.230.580,83
Contribuição Social	39.694.502,97
IPI	12.303.839,91
PASEP e COFINS	49.035.685,96
Outros Tributos	1.323.307,90
<b>Total</b>	<b>152.798.564,07</b>

- Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social no montante de R\$90.135.730,30 são créditos tributários acumulados e corrigidos monetariamente pela Taxa Selic. Esses créditos são saldos provenientes dos Prejuízos Fiscais apurados nos anos bases de 1993, 1994, 1995 e 2000, e também em cumprimento à IN SRF 001/97 que determina a retenção na fonte do IRPJ e CSSL no momento do pagamento das faturas por clientes governamentais, gerando conseqüentemente uma antecipação de imposto, impactando no crescimento do saldo dos Impostos a Compensar.
- Os créditos do PIS/PASEP e COFINS são provenientes da apuração mensal desses tributos, utilizando-se a isenção tributária reconhecida pelos pareceres da PGFN/CAT/Nº 907/2005 e 2.338/2007, nos faturamentos para o BACEN, ECT e SRFB-MF.
- O valor do IPI refere-se ao Proc. 2001.51.01.490130-6 que se encontra na 29ª Vara Federal, impetrado para revogar as decisões do Auto de Infração movido pela SRFB - MF e do Conselho de Contribuintes.

**4.5 – OUTROS CRÉDITOS**

CRÉDITOS	VALOR
INSS - Convênios Assist. Social	18.705,17
Cauções em garantia	1.775.540,16
Crédito Pessoal Cedido	1.095.732,98
Outros	88.201,92
<b>Total</b>	<b>2.978.180,23</b>

**4.6 – ESTOQUES**

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do Sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício.

### NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

#### 5.1 – CRÉDITOS A RECEBER

O montante de R\$23.778.395,92 registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo, refere-se a créditos vencidos que estão em cobrança judicial da: (I) AÇOPLAST R\$15.397.219,19; (II) SP TRANSPORTES S/A R\$4.023.339,92; (III) MULTY MAKER R\$25.661,07; (IV) Apoio Engenharia e Comunicações em R\$297.835,46; (V) DETRAN – RJ R\$3.982.641,34; (VI) BARCAS S/A R\$12.461,40 e (VII) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO R\$39.237,54. Em resumo, segundo a opinião dos advogados, as principais ações judiciais patrocinadas pela CMB com grande possibilidade de êxitos são as seguintes:

- AÇOPLAST – Cuida-se de ação de execução por título extrajudicial movida em 1996 pela Casa da Moeda do Brasil em face da Açoplast Indústria e Comércio Ltda, visando tutelar seu direito de crédito no montante de R\$15.397.219,19 à época. No momento, o processo encontra-se para perícia contábil do Juízo.
- SP TRANSPORTES S/A – Trata-se de ação de cobrança movida em julho de 2006 pela CMB, em face da SPTRANS, objetivando o pagamento decorrente de inadimplemento ocorrido no contrato nº 99/054.
- DETRAN – RJ – Trata-se de ação de cobrança sob o rito ordinário em face do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN/RJ visando o ressarcimento ante o inadimplemento da Ré em sede contratual. A CMB logrou êxito em primeira instância e o processo está em grau de recurso junto ao Tribunal Regional Federal aguardando julgamento.

#### 5.2 – DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL

Os valores dos recursos impetrados foram atualizados pelos índices de correção adotados pelos Tribunais, até 31.12.2009.

CRÉDITOS	VALOR
Judicial	3.222.965,76
Recursal (atualizado SELIC)	2.275.408,50
Total	5.498.374,26

#### 5.3 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Representam ações de propriedade da CMB, no valor de R\$2.507.902,18, em poder do BNDES para atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas. A Provisão para Perda de Investimentos



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

Temporários no valor de R\$714.752,27 foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.

### 5.4 – OUTROS VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

CRÉDITOS	VALOR
Notas do Tesouro Nacional	2.137.909,82
Total	2.137.909,82

### NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### 6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Os valores renunciados pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ para aplicação na participação em Incentivos Fiscais no FINAM e FINOR no valor de R\$1.669.906,59 foram apurados pelo preço de mercado das cotas, no último dia do exercício. O ajuste ao valor de mercado implicou uma Provisão de R\$ 1.664.969,95.

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO – A CMB iniciou a modernização do seu parque industrial com uma expressiva ação de investimento no presente exercício, iniciando dois programas de profundo alcance: O programa de Manutenção, Adequação e Modernização do Parque Industrial da CMB e a atividade de Manutenção e Adequação de Infraestrutura Operacional que encerraram o ano de 2009 com investimentos no montante de R\$225.224.116,51. O Projeto de Adequação e Modernização do Parque Industrial, tem por finalidade substituir equipamentos obsoletos e implementar novas tecnologias industriais nas três unidades fabris com investimentos em importação na ordem de R\$203.562.887,82. A atividade de Manutenção e Adequação de Infraestrutura Operacional objetiva realizar substituição, manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens com investimentos na ordem de R\$21.661.228,69. Os recursos financeiros aplicados nos investimentos pertencem integralmente a CMB e diversos equipamentos licitados e contratados em 2009 serão entregues em 2010.

A maior relevância de recursos foi destinada para a Ação de Modernização a qual responde por cerca de 93% do orçamento de investimento da CMB, cujos principais objetivos em 2009 foram a concretização dos seguintes investimentos:

- a) Adquirir para a unidade de fabricação de cédulas duas novas linhas de produção, compostas por duas impressoras Off-set SUPER SIMULTAN IV, quatro impressoras calcográficas SUPER INTAGLIO ORLOF e um equipamento Numeropak; uma linha de produção complementar, com uma impressora serigráfica NOTA SCREEN II, uma impressora flexográfica NOTAPROTECTOR e um aplicador de holograma OPTINOTA, e alguns equipamentos acessórios;
- b) Expandir as linhas de produção de eletrorevestimento da unidade de fabricação de moedas de modo a dotar a fábrica de (3) três linhas com 17 células de eletrorevestimento de discos, com forno de cozimento, seletora e polidora de discos;



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

c) Atualizar a capacidade produtiva da linha de cartões indutivos da unidade de gráfica geral, envolvendo a aquisição de sistema galvânico automático, guilhotinas óticas, gigas de testes, sistema integrado automático de embalagem e acessórios;

d) Adquirir subestação de energia elétrica.

Segue abaixo o quadro comparativo do Ativo Imobilizado:

	EXERCÍCIO DE 2009 R\$	EXERCÍCIO DE 2008 R\$
1 – Saldo Inicial	143.709.691,43	123.097.823,96
2 – Aquisições Exercício	225.224.116,51	39.495.223,70
3 – Baixas Imobilizado	(5.908.621,98)	(445.214,32)
4 – Depreciação	(14.699.550,27)	(18.438.141,91)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>348.325.635,69</b>	<b>143.709.691,43</b>

### 6.3 – INTANGÍVEL

A Lei 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, através do Pronunciamento Técnico 04, o Intangível tem a seguinte composição:

INTANGÍVEL	VALOR
Licença de Uso de Software	11.273.824,35
Amortização	(9.148.301,27)
<b>Total</b>	<b>2.125.523,08</b>

### NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

#### 7.1 – FORNECEDORES

	VENCIDOS	A VENCER	TOTAL
FORNECEDORES	12.572.422,78	258.482.534,35	271.054.957,13

- Os débitos vencidos, no montante de R\$12.572.422,78, não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda estão inconclusos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato, pela contratada.
- Na rubrica de Fornecedores estão apropriados as obrigações com as compras dos insumos no País, com as compras externas do ativo imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOBE e SCORPIOS no valor de R\$ 191.758.930,90. Segue abaixo a composição da respectivas contas:



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

Fornecedor Nacional	R\$34.702.121,41
Fornecedor do Exterior	R\$ 44.593.904,82
Fornecedor à Pagar SICOBÉ/SCORPIOS	R\$191.758.930,90

A apropriação dos Custos e obrigações com o fornecedor da prestação de serviços do SICOBÉ/SCORPIOS no valor de R\$191.758.930,90 correspondente aos meses de novembro e dezembro - Princípio da Competência do Exercício - deveu-se aos seguintes fatores:

- Contabilização dos custos incorridos no processo, no exercício.
- Entrega do resultado (serviços prestados) ao Cliente, no exercício.

Assim sendo, tendo todos os custos sido apurados e incorporados ao processo produtivo, com correspondente transferência do produto objeto (serviço) para o Cliente, compete a este Custo e Obrigação ser apropriado no exercício de 2009.

### 7.2 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS S/ FÉRIAS

Esta provisão é constituída em função do número de dias a que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

## NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

### 8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

#### 8.1.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico, efetuou-se uma Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$7.181.365,49.

#### 8.1.2 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Trata-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato de a CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

- Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;
- Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto “bilhete magnetizado” para transportes públicos.





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

### NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, face ao disposto no Inciso III, art. 13 do Estatuto da Casa da Moeda do Brasil, por proposta da Diretoria Executiva, dada ciência ao Conselho Fiscal, e após manifestação favorável dos Auditores Independentes, resolveu estabelecer a Destinação do Resultado do Exercício de 2009, conforme abaixo:

Descrição	(R\$)
← Lucro Líquido do Exercício de 2009	<u>330.153.355,93</u>
← Reserva Legal Constituída	16.507.667,80
← Destinação à União de 25,00% do Lucro Líq. após Reserva Legal	78.411.422,03
← Reserva p/ Investimentos	120.000.000,00
← Reserva p/ Futuro Aumento de Capital	115.234.266,10

### NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Nos termos do Decreto nº: 2325, de 17 de setembro de 1997, o Capital Social da CMB é de R\$245.992.735,60.

### NOTA 11 – RESERVAS

#### 11.1 – RESERVA DE LUCRO

##### 11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$ 120.000.000,00 é atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício de 2010, nos termos da Lei 11.638/2007.

##### 11.1.2 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A provisão do IRPJ e CSLL de 2008 foi constituída com o valor de R\$2.035.070,18 e R\$962.553,10, respectivamente. Na elaboração da DIPJ anual 2009/2008, foram apurados os impostos devidos de IRPJ R\$3.651.300,62 e CSLL de R\$1.523.268,34, ocasionando um provisionamento a menor em 2008 na ordem de R\$2.176.945,68, que foi ajustado no Patrimônio Líquido, na Reserva de Lucro, na rubrica Reserva de Investimentos.

##### 11.2.1 – RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria Executiva propôs e o Conselho de Administração aprovou a constituição desta Reserva no valor de R\$115.234.266,10, excedente da Destinação do Resultado do Exercício, após distribuição dos Dividendos, e das constituições das Reservas Legal e de Investimentos, em função do artigo 199 da Lei 11.638/07, que determina que o saldo da Reserva de Lucro não poderá ultrapassar o Capital Social. A proposta dessa Reserva é de aumentar o Capital Social para se compatibilizar com o volume de negócios e investimentos previstos para a empresa nos próximos anos. Com o advento da Lei 11.638/07 foi extinta a conta Lucros Acumulados, sendo que o Resultado do Exercício deve ser integralmente destinado, fato que inferiu na criação da





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

respectiva Reserva, porque é algo específico e envolve um fato diferente daquele relativo a simples acumulação de lucro. A referida Reserva tem o caráter da transitoriedade, pois possui uma finalidade específica de aumento do Capital Social, nesse particular a norma contábil inserida na lei sobre os Lucros Acumulados tornou-se maior que o próprio espírito da lei em dar poder amplo a detentora do Capital. Assim, a deliberação para constituição da Reserva atende ao princípio da Primazia da essência sobre a forma, estabelecida pela Resolução 1.152/09 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC .

### NOTA 12 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO

A maior e a menor remuneração mensal paga aos empregados, em dezembro de 2009, foi de R\$14.705,69 e R\$852,00, respectivamente. A remuneração média dos empregados foi de R\$2.935,33.

### NOTA 13 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.

### NOTA 14 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado	Incêndio	410.000.000,00
Imobilizado	R. Diversos	22.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	5.000.000,00
Cobertura para os Veículos	Auto	543.600,00

### NOTA 15 – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL - CIFRÃO

A Casa da Moeda assinou, em 12 de dezembro de 2000, contrato de Reconhecimento e Parcelamento do Pagamento do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, no valor de R\$27.884.027,89, referenciado a 30 de junho de 2000.

A amortização dessa obrigação iniciou-se a partir de janeiro de 2001, mediante o pagamento de 216 prestações mensais, no valor de R\$ 208.921,14, atualizadas pelo INPC mais juros de 6% a.a.

O valor atualizado da obrigação do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, registrado em 31 de dezembro de 2009, totaliza R\$ 34.794.896,27, sendo que R\$ 3.012.072,75 vencem no exercício de 2010 e R\$ 31.782.823,52 nos exercícios subsequentes.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2009

A CMB repassou no exercício de 2009, referente ao Contrato de Parcelamento do Déficit Atuarial da Cifrao, os seguintes valores: (I) Parcela anual do montante do Principal R\$2.644.303,60, (II) Parcela anual dos juros sobre o montante da dívida R\$2.100.997,10. A atualização monetária sobre o saldo da obrigação principal incorrida no exercício foi de R\$1.450.536,71. O total das despesas dessas três rubricas foi de R\$6.195.837,41.

Relativamente ao Plano de Previdência Complementar, na modalidade Plano de Benefício Definido, administrado pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, a Casa da Moeda do Brasil na qualidade de Patrocinadora efetuou pagamentos das parcelas de contribuições mensais no exercício de 2009 no montante de R\$4.098.921,99. Essas parcelas foram registradas na rubrica de Despesa de Previdência CIFRÃO e, conseqüentemente, não foram reconhecidas no Passivo Circulante pois foram recolhidas no próprio mês de competência.

Por interesse da CMB, para incentivar a renovação de seu quadro funcional, estão sendo realizados estudos visando o saldamento do plano atual e abertura de outro plano na modalidade de contribuição variável. O novo Plano foi aprovado pelos controladores e encontra-se em análise pela Secretaria de Previdência Complementar.

Quanto ao saldamento, os Órgãos controladores não aprovaram as propostas feitas pela Fundação de Previdência em Nota Técnica feitas por um atuário externo.

Desta forma, o Plano de Benefício definido foi fechado e não existe perspectiva de viabilizar o saldamento.

### **NOTA 16 – DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO.**

O Resultado do Exercício registra um Lucro Líquido de R\$330.153.355,93, com aumento de R\$226.659.137,29, ou seja, 219,0%, comparativamente ao exercício anterior.

Importante destacar que o faturamento bruto alcançou R\$1.534.630.199,05, com crescimento de R\$751.329.747,27, ou seja, 95,9% em relação ao ano anterior.

O faturamento bruto total da CMB no exercício de 2009 reflete o desempenho alcançado pelas vendas de cédulas, moedas e dos Serviços SCORPIOS e SICOBE.

Os quatro principais propulsores desse desempenho que respondem por cerca de 92% do faturamento bruto foram as vendas de cédulas, de moedas e os Serviços de Rastreamento SCORPIOS e SICOBE.

Neste caminho, a lucratividade operacional atingiu 22,2% da receita líquida e a rentabilidade do capital próprio foi de 68,3% do patrimônio líquido médio do período.

Este resultado foi influenciado pelo expressivo crescimento da receita líquida de 95,4%, e por um incremento proporcionalmente menor do custo de produção 90,4%, que representava 68% das receitas líquidas no exercício de 2008 e reduziu-se para 66% neste exercício. Da mesma forma, as



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2009**

despesas operacionais, em relação às receitas líquidas, reduziram-se de 17% em 2008 para 10% neste ano.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2009.

LUIZ FELIPE DENUCCI MARTINS  
PRESIDENTE  
C.P.F. N° 044.955.787-15

CLAUDIO ELISEU DA COSTA LAGOEIRO  
DIRETOR DE PRODUÇÃO  
C.P.F. N° 305.852.287-87

EDUARDO CARNOS SCALETSKY  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E  
FINANÇAS  
C.P.F. N° 363.819.187-72

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA  
DIRETOR TÉCNICO  
C.P.F. N° 385.034.257-34

RUY REIS NEVES DOS ANJOS  
CONTADOR  
C.P.F. N° 377.268.627-34/  
C.R.C. RJ N° 48.067-5